



Demonstrações contábeis: série de apresentações terá início em 20 de janeiro em Brasília

11/12/19

Encerrada com sucesso a programação de treinamento deste ano, a ANCEP cuida de iniciar a série de 2020 com um de seus mais tradicionais sucessos, o ciclo de eventos sobre o tema **Demonstrações Contábeis**, como sempre levada a um grande número de cidades já no primeiro bimestre, uma vez que as entidades precisam atender o prazo dado para entrega à Previc (Superintendência Nacional da Previdência Complementar) até o final de março.

A primeira apresentação da série vai acontecer já em 20 de janeiro, em Brasília, permitindo com isso uma intensa presença da Previc e dessa forma facilitando o esclarecimento pelas autoridades de dúvidas que porventura surgirem.

Há outras razões que reforçam essa série de eventos, atraindo mais público: é a abordagem também dos aspectos atuariais e de tudo aquilo que pode interessar aos auditores.

Convém, portanto, reservar desde já na agenda, até porque logo a Ancep estará divulgando em seu site as cidades e as respectivas datas em que as apresentações irão acontecer.

Ancep ganha novas associadas

O quadro associativo é a força de qualquer Associação e com certeza esse é o caso da ANCEP, que ganhou nestes dias mais duas filiadas, a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo – Funpresp-Exe e a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário (Funpresp-Jud).

Ambas são motivo de profundo orgulho, uma adesão que envaidece e naturalmente fortalece a ANCEP, assim permitindo que a Associação disponha dos meios para cumprir cada vez melhor o seu papel e, assim, retribuir às associadas.

Márcio Hamilton assume o comando da Brasilprev

Mudanças são esperadas na Brasilprev, a previdência privada do Banco do Brasil. A notícia saiu em nota curta no jornal O Estado de S. Paulo.

Walter Malieni, que estava na presidência da empresa desde janeiro volta ao banco para assumir a vice-presidência de atacado do BB, ocupada por Marcio Hamilton. Aqui, é esperada uma troca, porque Hamilton passará a presidir a Brasilprev, uma sociedade do BB com o norte-americano Principal Group.

Reforma da Previdência: SP já gasta mais com inativos do que educação

Em editorial hoje sobre a urgência da reforma da Previdência em nível estadual, objeto de um projeto enviado pelo governador paulista João Dória à Assembleia Legislativa, a Folha de S. Paulo fala não só da "feroz resistência das corporações", mas nota também que nos últimos anos, as despesas com o pagamento de inativos, incluindo as de caráter administrativo, superaram o montante destinado ao ensino público —numa gritante inversão de prioridades.

Em 2018, a Previdência consumiu R\$ 36,1 bilhões, ou 17% do Orçamento paulista. Em 2010, essa proporção, que cresce continuamente, ficava nos 12%. O resultado é a redução de recursos disponíveis para outras finalidades, em especial obras de infraestrutura. Nos cálculos do governo estadual, os gastos com os 550 mil aposentados e pensionistas vão superar dentro de três anos a folha salarial do pessoal ativo. O custo do regime —isto é, a parcela não coberta pelas contribuições dos servidores— ronda os R\$ 30 bilhões.

Em outro texto, o mesmo jornal informa que aliados de João Dória (PSDB) têm a expectativa de que, na última sessão do ano, nesta quarta (11), o Órgão Especial do Tribunal de Justiça derrube a liminar que impede a tramitação da reforma na Assembleia Legislativa.

Reforma no Ceará - A proposta de Reforma da Previdência apresentada pelo Governo do Ceará, informa o jornal Diário do Nordeste, de Fortaleza, chegou à Assembleia Legislativa em duas mensagens do Executivo: uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que trata da idade mínima para a aposentadoria, e um Projeto de Lei Complementar (PLC), que versa sobre as demais alterações. Mesmo com a mudança afetando mais de 150 mil servidores, ativos, inativos e pensionistas, a expectativa do líder do Governo, Júlio César Filho (Cidadania) é que a proposta passe na Casa neste mês.

A partir da nova reforma, os servidores estaduais terão de trabalhar mais antes de se aposentar. O texto enviado pelo Governo à Assembleia estabelece o aumento da idade mínima, que passaria a ser 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. Atualmente, a idade mínima para os servidores é de 60 anos para homens e 55 para mulheres. O modelo segue o padrão da reforma da Previdência aprovada pelo Governo Federal.

